

:: Jornal da ADASA ::

20^o
ANIVERSARIO

ADASA



E-mail: adasa.seminarioaveiro@gmail.com

N.º 34 / abril de 2012

:: Editorial

20 anos

DECRETO DE EREÇÃO CANÓNICA

D. ANTÓNIO BALTASAR MARCELINO, BISPO DA DIOCESE DE AVEIRO

Tendo-Nos sido solicitada a ereção canónica da ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO SEMINÁRIO DIOCESANO DE AVEIRO ADASA como associação privada de fiéis ao teor dos cns. 321 e seguintes do Código de Direito Canónico, com sede nos Seminário Diocesano de Santa Joana Princesa, na cidade de Aveiro; HAVEMOS POR BEM, pelo presente Decreto, proceder à referida ereção canónica da mencionada Associação, que gozará de personalidade jurídica no foro eclesiástico, sendo representada, em juízo e fora dele, pelo Presidente da respetiva Direção.

Será feita participação por escrito desta ereção canónica ao Governo Civil do Distrito de Aveiro, conforme o estipulado pelo Artigo III da Concordata entre a Santa Sé e República Portuguesa, para que a sua personalidade jurídica seja reconhecida oficialmente no foro civil.

Aveiro, 11 de Novembro de 1991.

† António Baltasar Marcelino, Bispo de Aveiro



Foi assim que oficialmente tudo começou. Há vinte anos nascia a Associação dos Antigos Alunos do Seminário de Aveiro, conhecida desde aí pelo acrónimo ADASA.

Porque é importante ser grato, vamos este ano agradecer a todos quantos ao longo destas duas décadas deram do seu tempo, do seu labor e do seu saber para que a ADASA pudesse crescer e tornar-se "maior de idade".

Queremos fazer do nosso encontro/convívio de 5 de Maio de 2012 um dia inesquecível, revendo colegas

de ano e de carteira, padres, irmãs, professores e funcionários, os presentes, os ausentes e os que estão na Glória.

Como é natural, dos tempos de vida escolar e vida comum no Seminário, fortaleceram-se laços de amizade que, ao longo dos tempos, perduram e mantêm recordações para toda a vida. Cada um de nós assim o sabe e o sente.

Estamos a divulgar este evento através de todos os meios possíveis: personalizadas, internet, redes sociais, na imprensa regional e paroquial. Mas não chega a todos ainda. Por isso, pedimos a cada adaso que tem contactos telefónicos ou afins de colegas de ano, de carteira ou de camarata que contacte e divulgue o Encontro Anual da ADASA. O pouco de cada um pode ser e é - muito.

Deixemos por um dia a crise, o trabalho, a negatividade, a troika, as finanças e unamo-nos à mesma mesa. Em comunhão fraterna.



- Encontrar-nos-emos então dia 5 de Maio. Até lá, votos de Santa e Feliz Páscoa. Saudações fraternas extensivas a todos os vossos familiares e amigos!

Pela Direção da ADASA,
Mário Paulo Martins

:: Seminário Diocesano de Aveiro em números e por etapas

Por Padre João Alves

A comunidade do Seminário de Santa Joana Princesa, este ano letivo, encontra-se com sete seminaristas: no 10.º ano está o Leandro Rico (Esgueira), o José Carlos Leitão (Albergaria-a-Velha), o Afonso Castro (Aradas), o Daniel Loureiro (Ílhavo) e o Luís Silva (Sever do Vouga); no 11.º ano está o Daniel Maia (Glória); e no 12.º o João Coutinho (Macinhata do Vouga).



O Seminário de S. José de Caparide acolheu este ano, pela primeira vez, os seminaristas de Aveiro. Para o 1.º ano da Teologia entrou o Fábio Freches (Covilhã) e para o ano propedêutico entrou o Jorge Gonçalves (Recardães) e o Pedro Oliveira (Ribeira de Fráguas). Este seminário assume-se como um tempo vocacional na medida em que procura oferecer as condições necessárias para que um jovem possa, findo o 2.º ano, dar uma resposta livre e verdadeira quanto ao seu percurso futuro e à sua vontade de seguir Jesus Cristo no ministério ordenado.

:: Novos títulos

Por Mário Paulo Martins

Divulgamos aqui alguns títulos saídos da pena de antigos alunos do Seminário de Aveiro, publicados em 2011 e 2012, que tivemos conhecimento pela imprensa ou por convite pessoal para sessões de apresentação.

Jornal da ADASA felicita os seus Autores (D. António Baltazar Marcelino, Monsenhor João Gonçalves Gaspar dois títulos -, Pe. Georgino Rocha, Pe. Manuel António Carvalhais e Armor Pires Mota) e aguarda destes e de tantos outros adasos divulgação dos seus escritos.

No dia do Encontro Anual poderá certamente encontrar e adquirir algumas destas e de outras obras.

A Direção da ADASA convida todos os Adasos que publicaram ou virão a publicar obras que nos informem para as podermos divulgar junto de todos.



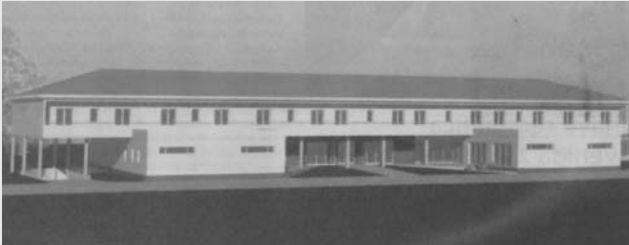
No Seminário Maior de Cristo Rei dos Olivais está o Gustavo (Recardães) no 3.º ano; o João Santos (Canedo) e o Pedro Barros (Sta Joana) no 4.º ano; o Leonel Abrantes (Aguada de Cima), o Vítor Cardoso (Gaf. Carmo) e o Hélder Ruivo (Oliveira do Bairro) no 5.º ano. Este tempo caracteriza-se por um período eminentemente formativo tendo como ideal o presbiterado e a formação de um coração de pastor à imagem de Cristo, Bom Pastor. Para além dos estudos na Universidade Católica, é de grande importância o estilo de vida comunitária centrada num acompanhamento por anos, assim como o trabalho pastoral que realizam na diocese de Lisboa.



:: Casa Sacerdotal Santa Joana Princesa, santuário de Gratidão da Diocese - II

Por Mário Paulo Martins e Pe. João Alves

Aveiro, 20 de Março de 2008, solenidade de Quinta-feira Santa. Quatro anos depois do anúncio à Diocese, *ecce Domus Sacerdotalis*. Depois das paredes e os telhados, vem agora o trabalho no seu interior. No final do verão estará, se Deus quiser, concluída. As ofertas, anónimas e nominais, continuam a surgir, agora num ritmo mais lento.



- O que é a Casa Sacerdotal?

Trata-se de uma casa destinada a acolher padres idosos e doentes, que dela precisem para viver de uma forma definitiva ou temporária, quer estejam no decurso da sua missão pastoral, quer se encontrem já num período de descanso e dispensados da responsabilidade pastoral. Será um espaço que acolherá também familiares dos padres que dela careçam, assim como quem os acompanhou e serviu ao longo da vida.



- Onde se situa?

No espaço do Seminário de Santa Joana Princesa, no antigo campo de futebol e espaço de recreio, do lado da Rua de Santiago.



- Qual o preço?

Foi adjudicada à *Empresa Edinorte, Edificações Nortenhãs* por 1.525.000,00€.



- Quando será inaugurada?

A data prevista de conclusão da construção é o mês de outubro, ainda que a inauguração esteja prevista para 13 de Maio de 2013, enquadrada no Projeto da Missão Jubilar dos 75 anos da Diocese de Aveiro.



- O que nos move?

O dever de gratidão por aqueles – padres, funcionários, familiares – que dedicaram as suas vidas ao serviço da Diocese e que estiveram implicados de alguma forma na missão sacerdotal dos nossos padres.



- O que nos une?

A Casa Sacerdotal conta com os antigos alunos do Seminário e associados da ADASA na construção deste projeto (pode acompanhar os donativos a partir do jornal *Correio do Vouga* ou a partir da página no Facebook).



“Confio na generosidade de toda a Diocese: presbíteros, diáconos, consagrados e leigos.”



“Penso na Casa Sacerdotal como quem vê surgir, no horizonte do tempo e no coração de Aveiro, um **Santuário de Gratidão** da Diocese aos seus sacerdotes.”

+ António Francisco dos Santos, bispo de Aveiro

:: Membro da Conferência Vicentina

Por Georgino Rocha

Pé no degrau de entrada, pé na rua! Assim estou eu junto à única porta da "casa" onde mora uma família que visito no bairro da Cezaltina, perto da "Fabrica das Tintas", na Estrada 109. Estou enquanto espero a chegada de um colega que havia ficado a fazer umas brincadeiras com miúdos que por ali se divertiam. Ia falando com a jovem mãe que nos aguardava como visitas da Conferência Vicentina do Seminário.



Passado pouco tempo, entrámos. O espaço é exíguo para quem lá mora: o casal e três crianças, sendo a mais nova de poucos meses. O asseio é o possível, atendendo às circunstâncias. A cozinha é muito rudimentar. As roupas são poucas e estão mal arrumadas. O trabalho do marido é precário, do tipo "biscateiro". A mais velhita das crianças acaba de começar a escola. As paredes revestidas a papel têm figuras de santos a par de corpos femininos quase nus.

Este ambiente proporciona-nos o fio da conversa: as dificuldades da vida, a rotina diária, as despesas correntes, a educação dos filhos, a relação com os vizinhos, as perspetivas de futuro, pois o senhorio já falava do despejo para reorganizar o bairro. Como vicentinos fazíamos as visitas para aprender a sabedoria dos que vivem sobriamente, dos que fazem muito com poucas coisas, dos que têm mais para dar do que para receber, embora haja exceções. Era nossa intenção conhecer o realismo da vida, sobretudo dos que "sentem na pele" a falta de alimento, de saúde, de higiene, de trabalho. E sem esperança de melhorar as condições de vida! O "futuro fechado" era (e ainda é) o pior que pode acontecer ao ser humano, a toda a pessoa que,

segundo Santo Agostinho, nasceu para Deus e andará sempre inquieto até em Deus descansar. Este futuro é para todos e lança as suas raízes no presente. Por isso comporta um dinamismo novo que reforça a solidariedade humana.

A minha experiência no bairro da Cezaltina alarga-se no de Santiago, na Cadeia e no Hospital. Por aqui passa o meu campo de observação socio-pastoral que se tem vindo a alargar com os anos e as tarefas. Nessa experiência encontro apoios para a intervenção social que vou fazendo, fruto de uma leitura crítica, a partir dos empobrecidos, a que, desde então, me habituei. Na conferência vicentina apreendi a pedagogia do voluntariado de vizinhança e do apoio doméstico, da promoção de capacidades, do serviço humilde ao crescimento da liberdade dos outros mediante a partilha e a oração.

Evoco esta experiência como um gérmen viçoso que vem a condicionar positivamente o amadurecer da minha vocação e, mais tarde, o exercício do meu ministério.

Felix dies paschalis



:: Visita Pascal Gandaresa

Por Gabriel Frada (recolha de Luís Oliveira)



No domingo de Páscoa, a rua e a entrada até à soleira da porta apresentavam-se atapetadas com verdura e flores (funcho, alecrim, jarros), e adornava-se a cómoda da sala com uma toalha de renda ou bordada e colocava-se um crucifixo ladeado por dois castiçais com velas e dois vasos de vidro com flores, mais habitualmente camélias. (...)

Noutra mesa, ao lado, punham-se as ofertas de carácter alimentar, conforme as posses de cada um, destinadas a serem consumidas ali pelo prior e acompanhantes. Essas ofertas poderiam incluir doces e biscoitos, frutos, queijos, aperitivos, vinho do Porto, etc.



A um canto, geralmente atrás da porta, punha-se a "galinha do prior", escolhida entre as melhores da capoeira, um dos contributos familiares para a "côngrua sustentação do clero", como determinava um outro Mandamento da Santa Madre Igreja. (...)

O presente cerimonial de natureza alimentar mais popular, entre nós, na quadra pascal, é, sem dúvida, o foliar (provavelmente do Latim *floralis*). No topo ostenta um ou vários ovos cozidos, inteiros, que ficam meio ocultos pelas tiras de massa cruzada que os recobre.

O foliar representava o presente dos padrinhos mais desejado pelos afilhados, ao longo do ano. Ir a casa dos padrinhos "pedir o bolo", enchia as ruas das aldeias de crianças radiantes nos Domingos de Páscoa. Era vê-las a mostrar os bolos umas às outras e a fazer alarde da quantidade de ovos: "o meu padrinho deu-me um bolo com seis ovos!... Um, dois,..." E contavam-nos todos, mesmo aqueles que ficavam meio escondidos debaixo das "correias". O foliar dos padrinhos era, para muitas crianças, a única ocasião em que comiam pão branco de trigo. (...)



Após a missa dominical, o sacerdote, de batina, sobrepeliz e estola ou de alva e estola, ia, de casa em casa, anunciar a "Boa Nova" de que "Cristo Ressuscitou. Aleluia. Aleluia." E dar a "Bênção Pascal", aspergindo a casa com água-benta. Acompanhavam-no o "homem da cruz pascal", de opa – geralmente um homem com prestígio local – e outros elementos que tinham a seu cargo: caldeirinha de água benta, campainha, bolsa para o dinheiro, saco para recolha de sacos de milho, cesto para os ovos, condessa (esta de verga com tampa) com amêndoas. Iam ainda mulheres com açafates para transporte das galinhas.



A campainha, geralmente entregue a um menino, ia algumas casas à frente, para dar tempo às pessoas de se prepararem. Logo à entrada da porta, pai e mãe, filhos e outros familiares, amigos e vizinhos, esperavam em respeitoso silêncio e vestidos com as melhores roupas, que chegassem e lhes dessem a cruz a beijar. Dita a saudação e feita a bênção da casa, o sacerdote e todos os acompanhantes cumprimentavam com um aperto de mão cada um dos presentes, desejando-lhes "Boas festas". Após o convite para a comitiva comer e beber do que havia na "mesa posta" – quase sempre recusado – os acompanhantes faziam o levantamento das ofertas, conforme o artigo que lhes competia, e o homem da condessa das amêndoas deixava algumas no prato.



Gabriel Frada, "Etnografia e sociologia da casa gandaresa", De Gelfa a Calvão no concelho de Vagos (Calvão, 2010).

:: 50 Anos são Passados...

*Que mais de cinquenta anos são já passados
Por sobre esse bando de jovens inseguros
Que de malas, baús e sacos desbotados,
Ao seminário chegaram lestos, quase puros.*

*Quero cantá-los como a aurora, hoje em verso
Minúsculas partículas do universo
Nacos de gente toda de negro vestida
Deixando pais e irmãos sem saber o que é a vida.*

A ADASA saúda e presta a sua homenagem aos antigos alunos do Seminário de Aveiro, que entraram no ano lectivo **1962/1963**:



Albano Fernandes Cantadeiro, de Calvão
Alexandre da Rocha Martins, de Vagos
António Dias Araújo, da Branca
António Mário Vieira Grave, de Vagos
António Marques Estanqueiro, da Ponte de Vagos (T)
António Martins Tavares, da Silva Escura
Avelino Pereira Elói, de São Simão – Amarante
Basílio Pimentel dos Santos, de Vagos
Carlos Alberto dos Santos Agostinho, de Santo António
Dinis dos Reis Santos, de Óis da Ribeira
Dionísio Ferreira Duarte, do Préstimo
Élio de Bastos Ventura, de Pessegueiro do Vouga

Emanuel de Jesus da Fonseca Gravato, de Veiros
Fernando da Silva Terralheiro, de Calvão
João Álvaro Teixeira da Rocha Ramos, da Gafanha da Nazaré
João Batista Capela, de Santo António
João Manuel dos Anjos da Silva, de Fermelã
João Resende Ferreira, de Pardilhó
João Valente da Silva, de Beduído
Joaquim Martins Moreira, de Fontelonga – Carrazeda de Ancieães
Jorge Manuel Martins Estima, de Recardães
José Afonso de Almeida Rocha Pedroso, de Fermelã (T)
José Fernando da Silva Lourenço, de Arcozelo das Maias
José Luís Marques, de Beduído
José Manuel Batista de Sã, de Fermelã
José Vicente Miranda Teixeira, de Trofa do Vouga
Lourenço Martins dos Santos, da Palhaça
Manuel Alexandre Salgueiro da Maia, de São Jacinto
Manuel Augusto da Cruz Rodrigues, das Febres
Manuel José da Sousa Barbosa, do Bunheiro
Manuel Marques Martins, da Palhaça
Manuel Tavares de Almeida, de Salreu
Mário Castelhana, de Fonte de Angeão
Mário Teixeira Valente, de Ílhavo
Nelson Manuel Tavares do Carmo, de Avanca
Orlando da Rocha Matias, de Calvão
Paulo Augusto da Silva Frade, de Calvão
Pedro Basílio Pereira Alves, de Belezaima do Chão
Raúl Martins Pereira, de Silva Escura
Raúl da Rocha Creoulo, de Calvão

O Sr. Bispo de Aveiro, D. António Francisco dos Santos, o Reitor do Seminário de Aveiro, Pe. João Alves, o Seminário de Aveiro e a ADASA esperam por vós, no dia **5 de Maio de 2012**. Será entregue a cada um dos antigos alunos uma singela lembrança comemorativa. **Não fates!**

:: Recordar é Viver

Enviado por João Carlos Paiva

Alunos do 5.º ano do Seminário de Santa Joana Princesa, no longínquo ano letivo 1965/1966.



Em 1.º plano e da esquerda para a direita:

Joaquim Martins, de Silva Escura (actual pároco de Esgueira); António Tavares de Sousa, residente no Bunheiro; João Emídio de Oliveira Dinis, de Calvão (já falecido); Fernando Tavares Ribeiro, de Cedrim.

Em cima e pela mesma ordem:

António Augusto da Fonseca Cirne, de Avanca; José Cruz dos Santos, de Sever do Vouga; António Henriques Tavares, de Pessegueiro do Vouga; Álvaro Pires dos Santos, de Oliveira do Bairro; Manuel da Cruz Ribeiro, da Gafanha da Boa Hora; João Carlos Paiva da Silva, da Murtoza; Fernando José de Oliveira e Pinho, de Avanca.

A fotografia foi tirada pelo exímio fotógrafo Padre Valdemar Costa, de saudosa memória, no jardim do Museu de Aveiro.

CONVOCATÓRIA

Nos termos e para efeitos dos artigos 16º e 19º dos Estatutos, convoca-se a **Assembleia-Geral Ordinária da ADASA** – Associação dos Antigos Alunos do Seminário de Aveiro, para o dia **5 de Maio de 2012**, com início aprazados para as **11:00h**, no **Seminário de Santa Joana Princesa, em Aveiro**, com a seguinte Ordem de trabalhos:

- Saudação de boas-vindas do Presidente da Direção da ADASA.
- Palavra do Reitor do Seminário de Aveiro, Pe. João Alves.
- Leitura da ata da Assembleia-Geral anterior (dia 7 de Maio de 2011).
- Nomeação do novo Presidente do Conselho Fiscal.
- Relatório das atividades realizadas em 2010/2011: discussão e votação.
- Relatório de contas 2011/2012: discussão e votação.
- Sessão de homenagem aos antigos alunos que entraram no Seminário de Aveiro há 50 anos (em 1962/1963).
- Outros assuntos.

Se à hora designada não houver quórum suficiente, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número de presenças.

Aveiro, 4 de Abril de 2012
O Presidente da Assembleia-Geral, **Manuel António Carvalhais (Pe.)**



:: Encontro Anual da ADASA ::

Seminário de Santa Joana Princesa – Aveiro

5 de Maio de 2012

A ADASA, em colaboração com o Seminário de Santa Joana Princesa, promove, no dia **5 de Maio de 2012**, o seu Encontro Anual. Será um dia especial de convívio e de reencontro entre colegas e famílias, bispos, sacerdotes, seminaristas, irmãs, antigos professores e funcionários.

PROGRAMA:

09:30h – Acolhimento.

10:00h – Eucaristia presidida por D. António Francisco e concelebrada por sacerdotes presentes (Celebração de Ação de Graças por vivos e falecidos).

11:00h – Intervalo.

11:30h – Assembleia-Geral da ADASA.

12:30h – Almoço comemorativo do 20.º aniversário.

15:00h – Momento musical surpresa.

16:00h – Visita às obras da Casa Sacerdotal Santa Joana Princesa.

17:00h – Lanche e convívio.

CONTAMOS CONSIGO!

Recorta e envia a inscrição **até ao dia 1 de Maio** pelo **correio** ("Seminário de Santa Joana Princesa, 3814-506 AVEIRO"), por **e-mail**: (adasa.seminarioaveiro@gmail.com) ou por **telefone** (234 422 171 – n.º do Seminário)

ADASA – Associação dos Antigos Alunos do Seminário de Aveiro

ENCONTRO ANUAL DE ANTIGOS ALUNOS E AMIGOS

:: 5 de Maio de 2012, Seminário de Santa Joana Princesa (Aveiro) ::

:: FICHA DE INSCRIÇÃO ::

NOME: _____

MORADA: _____

TELEFONE: _____ TELEMÓVEL: _____

Número de pessoas presentes: com mais de 12 anos _____; até aos 12 anos _____ (gratuito)

Junto envio CHEQUE n.º _____ no valor de _____ €, à ordem de Seminário de Aveiro

Preço por pessoa (com mais de 12 anos): **14,00 €** (almoço + lanche)

SEMINÁRIO DE
**SANTA JOANA
PRINCESA**
AVEIRO



Amar a
Deus
é Servir
60
anos